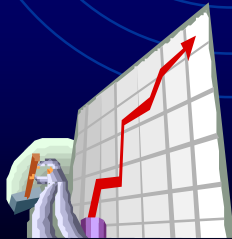


# O cristianismo num mundo sem Deus



*Lourenço Stelio Rega*®

O homem prudente  
busca o  
conhecimento ...

Provérbios 13.16a

**No passado o foco era no  
poder e nos cargos ...  
hoje nos resultados e na  
produtividade.**



**O que fazemos hoje e  
como reagimos às  
tendências também  
poderá determinar o  
futuro ...**



## COMO NASCE UM PARADIGMA

Um grupo de cientistas colocou cinco macacos numa jaula, em cujo centro puseram uma escada e, sobre ela, um cacho de bananas. Quando um macaco subia a escada para apanhar as bananas, os cientistas lançavam um jato de água fria nos que estavam no chão.



Depois de certo tempo, quando um macaco ia subir a escada, os outros enchiam-no de pancadas. Passado mais algum tempo, nenhum macaco subia mais a escada, apesar da tentação das bananas.

Então, os cientistas substituíram um dos cinco macacos. A primeira coisa que ele fez foi subir a escada, dela sendo rapidamente retirado pelos outros, que o surraram. Depois de algumas surras, o novo integrante do grupo não mais subia a escada.

## COMO NASCE UM PARADIGMA

Um segundo foi substituído, e o mesmo ocorreu, tendo o primeiro substituto participado, com entusiasmo, da surra ao novato. Um terceiro foi trocado, e repetiu-se o fato. Um quarto e, finalmente, o último dos veteranos foi substituído.



Os cientistas ficaram, então, com um grupo de cinco macacos que, mesmo nunca tendo tomado um banho frio, continuavam batendo naquele que tentasse chegar às bananas.

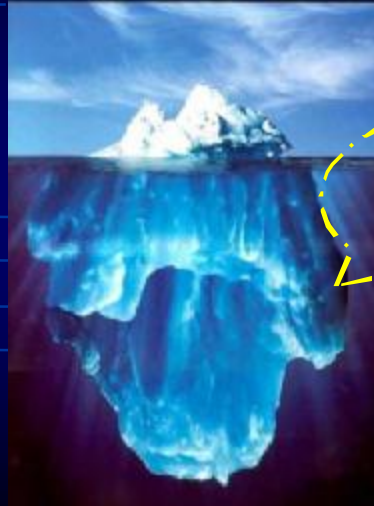
Se fosse possível perguntar a algum deles porque batiam em quem tentasse subir a escada, com certeza a resposta seria: "**Não sei, as coisas sempre foram assim por aqui...**"



**"É MAIS FÁCIL DESINTEGRAR UM ÁTOMO DO QUE UM PRECONCEITO".**

Albert Einstein

## A ponta do Iceberg



A parte escondida é bem maior e dá a sustentação

## Um retrato do mundo evangélico contemporâneo



## Três paradigmas eclesiásticos

CONCEITO	N.T.	TRADICIONAL	PÓS-MODERNO
<b>Ekklesia</b>	Corpo Vivo	Instituição	Mailing list
<b>Mundo</b>	Perdido	Imundo	Mercado
<b>Crescimento</b>	Multiplicação	Adição	Massificação
<b>Conversão</b>	Transformação	Adesão	Satisfação
<b>Ministros</b>	Santos	Clero	Gurus
<b>Pastores</b>	Pessoas-dons	Bacharéis	Empreendedores
<b>Espiritualidade</b>	Experiencial	Sensorial	Esotérica
<b>Bênção</b>	Dádiva	Conquista	Produto
<b>Sucesso</b>	Fidelidade	Diplomacia	Performance
<b>Celebração</b>	Atitude	Liturgia	Show

Fonte: Ed René Kivitz

## Modelos de igrejas - I

Empresa	Comunidade
programas	peças
produtos	propósitos
tarefas	relacionamentos
busca o controle	busca a habilitação
benefícios, vantagens	bênçãos
dinheiro	ministério
emprego	valorização
exige direitos	encoraja
produtividade	provisionamento
enfoca sistemas de organização	enfoca a comunidade
regras e regulamentos	relacionamentos

Glenn Wagner - Igreja S/A

## Modelos de igrejas - II

Empresa	Comunidade
gerência	ministério, discipulado
filosofia fabril	investimento em vidas
competição	compaixão
performance de produtividade	processo de crescimento pessoal
lucro	peçoas
números, estatística	nutrição de vidas
promoção, marketing	vidas como modelo e promotoras da publicidade
demandas, exigências	dedicação
imagem exterior	amizade, convivência
organização	organismo
cronogramas (dead line)	linhas de comunicação

Glenn Wagner - Igreja S/A

## Gerente ou pastor?

Gerente	Pastor
Pessoas como objetos, como mão de obra, meios para atingir fins	Pessoas como prioridade
Preocupado com o funcionamento de estruturas e sistemas	Busca o encorajamento do rebanho
Management (gerência)	Ministério orientado para vidas
Transforma pessoas em objetos	Conhece as pessoas e as chama pelo seu nome
Busca o crescimento da igreja	Busca o crescimento das pessoas
Focaliza programas	Focaliza pessoas e relacionamentos
Guiado por modelos empresariais, construídos sobre fundamentos psicológicos e sociológicos	Guiado por um modelo bíblico enraizado na identidade de Cristo como o <i>Bom Pastor</i>
Busca a auto-satisfação e a auto-referência	Busca a plenitude de vida e a absoluta dependência de Deus

Glenn Wagner  
Igreja S/A

## Mentalidade comunitária e metropolitana

### Mentalidade comunitária      Mentalidade metropolitana

Elos estreitos entre o pastor e as pessoas	Elos estreitos entre grupos de identificação
<i>Uma grande família se identificam c/ o pastor</i>	<i>Numerosas famílias se identificam entre si</i>
Escala menor: equipe, visão, organização, instalações, orçamento, trabalhos externos, provisão, variedade	Grande escala: equipe, visão, organização, instalações, orçamento, trabalhos externos, provisão, variedade
A congregação é atendida de <i>curta distância</i>	A congregação é atendida à <i>distância</i>
Tendência de ser voltada a si mesma, pouca rotação entre a liderança leiga, maior resistência a mudanças	Menos voltada a si mesma, rotação mais ampla entre a liderança leiga, menos resistente a mudanças
É fácil conhecer todos da congregação	É mais difícil conhecer todos da congregação

Charles R. Swindoll  
A noiva de Cristo

## Mentalidade comunitária e metropolitana

### Mentalidade comunitária      Mentalidade metropolitana

Trabalho tocado por voluntários	Parte do trabalho delegado a especialistas
Relativamente simples de administrar e atender	Administração complexa
Centralização no pastor, controle mais rígido	Ênfase na co-participação, equipes múltiplas, controle distribuído
Lealdade à igreja forte, mais fácil implementar o envolvimento	Lealdade descentralizada, dispersa, mais difícil implementar o envolvimento
Atmosfera aquecida e amistosa	É desafio constante manter a atmosfera aquecida e amistosa

Charles R. Swindoll  
A noiva de Cristo

## Ministério Pastoral Batista no Brasil

- 13% o exercício do pastorado empobrecer a vida familiar
- 10% a igreja já foi responsável por desastres familiares do pastor
- 61% se sente incapaz para o exercício do ministério
- 16% o treinamento recebido no seminário pouco tem servido no ministério
- 30% se sente mais inferiorizado hoje do que no passado. Se pudesse voltar atrás mudaria muita coisa na vida e ministério
- 9% não tem nenhum amigo de verdade
- 51% tem de 1 a 5 amigos de verdade
- 8% se pudesse deixaria o ministério e procuraria outro meio de sobrevivência
- 6% já teve envolvimento sexual com pessoas da igreja
- 14% quase teve envolvimento sexual
- 38% não tem desenvolvido uma perspectiva de vida para daqui cinco anos
- 77% não está contente e satisfeito com o tempo que investe na vida devocional
- 62% não tem culto doméstico regularmente em seu lar
- 78% não está satisfeito com a auto-disciplina no uso do tempo
- 88% tem facilidade em perdoar os que ofendem

511 pastores/CBB - 1997/2000  
Pesquisa© feita por Lourenço Stelio Rega

## O dilema em ser membro da igreja

### Ü Membros da igreja = *leigos*

- | *Os não treinados*
- | *Mão de obra para mobilizar a inteligência do pastor (expert no assunto "igreja")*
- | *Surgimento dos mitos do ministério pastoral*

### Ü *Eclesiologia-teológica = concepção do oficialato*

- | *Pastor = primazia // Diáconos = serviços ou vigilantes*

### Ü *Redescoberta dos dons = devolução ao membro comum da igreja o direito de exercer o seu papel no reino e na igreja*

### Ü *Crescimento de fiéis com formação universitária, profissionais liberais, executivos ou mesmo empresários*

### Ü *Para a lógica do mercado o membro da igreja é: recurso humano, mão de obra, cliente exigente*





# Princípios bíblicos vs. Espírito da época



## Lógica e racionalidade do mercado como impulsor dominante

Itens	Paradigma do Mercado	Paradigma bíblico
<b>Propósito</b>	Cumprir tarefas	Pastorear
<b>Ambiente</b>	Estruturas eclesiais	Rede de relacionamentos
<b>Alvo</b>	Crescimento da igreja	Edificação da igreja

Fonte: Ed René Kivitz, Assembleia da CBESP, São José dos Campos, 26 Jul 2001

## Escola Macedo de *management*

<b>Foco no cliente</b>	Oferece bens simbólicos da salvação
<b>Nicho de mercado</b>	Atende especialmente os náufragos da classe média (média-baixa e média-média)
<b>Learning organization</b>	Rapidez em conseguir aprender mudanças ambientais e reagir a elas
<b>Produtividade</b>	Cada templo/pastor têm metas de <i>volume</i>
<b>Remuneração por resultados</b>	Salário fixo mais porcentagem da arrecadação
<b>Empowerment e centralização</b>	Autonomia para pastores, mas com centralização da gestão
<b>Job-rotation</b>	A Universal quer sua tropa em movimento
<b>Treino on-the-job</b>	Pastor não precisa saber muita coisa, basta aprender a exorcizar, tirar coleta, curar, etc.

*Os 7 pecados do Capital e outras perversões empresariais*, Thomaz Wood Jr, São Paulo: Makron, (1999), pg. 53

## Racionalidade e lógica contemporâneas

- Û Qualidade total vs. total da qualidade
- Û Recursos humanos ou humanos com recursos?
- Û Produtividade e do consumo: **Consumo, logo existo!**
- Û Crescimento visível e mensurável como indicador de produtividade e competência
- Û Lógica do laboratório
- Û Visão contábil, fabril, produtiva, utilitária vs. visão no mundo de significância histórica e do sujeito (em seu estado espiritual, psicológico/mental, biológico e material)

## Ministério orientado por uma visão ...

### CONTÁBIL

resultados palpáveis e visíveis

conta as pessoas

conta as pessoas que estão trabalhando

vê se elas estão produzindo

os resultados foram alcançados?

deixa de lado as pessoas que não cooperam, "é perda de tempo se preocupar com elas"

produtividade no ministério

vida intensa

ênfase em tarefas, atividade

### HISTÓRICA

olha para o futuro em busca dos resultados palpáveis e visíveis

vê as pessoas

conta todos por olhar para o potencial das pessoas

busca compreender porque elas não estão produzindo

a visão do grupo é válida?

procura envolver as pessoas que ainda não aderiram à visão

construção histórica do ministério

vida extensa

ênfase em relacionamentos, para depois pensar em tarefas

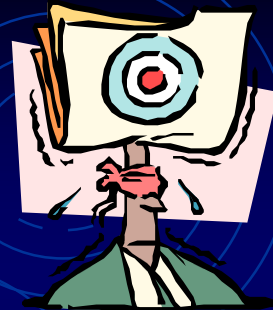
Ministério → vida

reino de Deus

igreja



Pergunta matriz:  
**Isso funciona?**

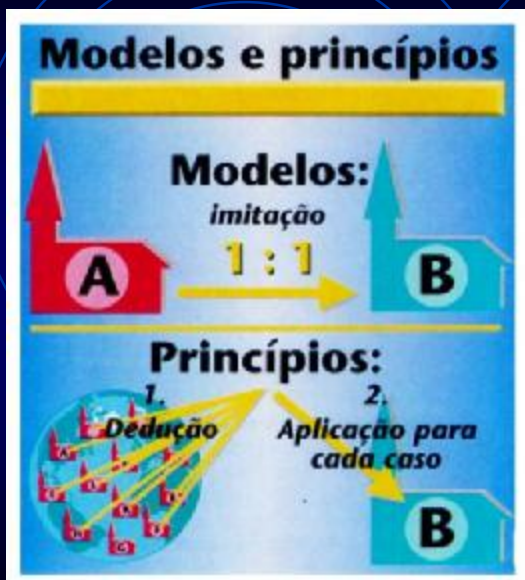


Antes disso, não  
deveria ser:  
**Isso é bíblico?**

**Não seria mais útil primeiro  
buscar os princípios bíblicos  
fundamentais que indicam a  
natureza e missão da igreja - a  
anatomia da igreja - para depois  
estabelecer a contextualização da  
prática ministerial, do modelo de  
igreja, das formas e práticas  
litúrgicas ?**



## Modelos e princípios



Enquanto o procedimento que se baseia numa igreja-modelo chama-se *imitação*, o procedimento baseado em princípios consiste em dois passos: *dedução* e *aplicação para cada caso*.

Christian A. Schwarz  
*O desenvolvimento natural da igreja*,  
Curitiba: Evang. Esperança, (1997),  
pg. 17.

## O sub-solo de nossa formação/ação

- ® Nossa herança do protestantismo conversionista
- ® Salvacionismo – foco na salvação - **soteriocentrismo**
- ® Formação teológica protestante no Brasil – sua origem, conteúdo, ênfases e tensões
- ® Nossa teologia, práticas eclesiais e litúrgicas orientadas pelo salvacionismo
- ® Perdas & ganhos
  - ganhos em missões
  - perdas em formação de vidas
  - perdas em não termos a integralidade do evangelho
  - Ex.: **ressurreição: fato periférico, inclusive historiográfico**

## O sub-solo de nossa formação/ação

### ® Pragmatismo

- Isso funciona?
- “Ocupacionismo”: cristianismo = trabalho à gerador de vida

### ® “Rational choice” – Stark & Bainbridge

- Seres humanos buscam o que é gratificante e evitam o dispendioso
- Busca de recompensa pelo menor custo
- Religião: sistemas de compensadores

### ® Revelação “regressiva”?!?!?

- dízimo – negociata com Deus ?? (“rational choice”?!?)
- templo – habitação do sagrado?!? –sagrado vs. profano??
- voluntarismo vs. legalismo operacional (“você tem de ...”)
- por dever ou por “prazer”? (capítulo Ética de Paulo no livro ...)

### ® Vamos rever tudo desde o início?

## Modelos e alternativas de igrejas e ministério



## Modelos predominantes sobre a igreja

Modelo Tecnocrático	Modelo da Espiritualização	Modelo Natural
Instituições, programas e métodos são <i>supervalorizados</i>	Instituições, programas e métodos são <i>menosprezados</i>	Proposta teológica que é o fundamento para o desenvolvimento natural da igreja

Christian A. Schwarz, *O desenvolvimento natural da Igreja*, Curitiba: Editora Evangélica Esperança, s.d., pg. 14

Embora haja reuniões de igrejas que adotam o mesmo modelo para troca de experiências ... nenhum dos modelos contempla a cooperatividade em igrejas locais.

A identificação entre as igrejas poderá deixar de ser a filiação denominacional/doutrinária, para ser a partir do modelo adotado ... Que mudanças isso provocará no futuro próximo?

- Û Todas as alternativas começam por afirmar que seguem o NT – muitas negam ser modelos
- Û *Compre o nosso kit e faça o seu avião decolar!!!*
- Û Quase todos os modelos utilizam os dons, mas a maioria cai no vício do protestantismo conversionista focando o salvacionismo e sua teologia soteriocêntrica.
- Û Por isso mesmo, geralmente a missão da igreja é orientada para a evangelização e não na missão integral
- Û Quais seriam os riscos de cada modelo para o futuro da igreja?

## Quais os riscos de cada modelo/alternativa ?!?!



- Û Uma **igreja em célula** não desintegraria uma comunhão geral da comunidade?
- Û Uma **igreja por propósito** não seria uma APO (Administração Por Objetivos) eclesiástica / uma corporação em vez de comunidade?
- Û A **Rede Ministerial** não geraria uma estrutura verticalizada com base nas especificações dos dons e bolsões de dons (feudos?), em que as pessoas diriam *este não é o meu dom, não conte comigo?*



## Novos Modelos de Igrejas

### Alguns riscos

Rede Ministerial	Igreja em Células	Igreja com Propósitos	Desenvolvimento Natural
Pode se transformar numa arma letal para a igreja se as pessoas simplesmente começarem a dizer <i>este não é o meu dom, esta não é a minha paixão, esta tarefa não é comigo.</i>	Uma igreja em célula não desintegraria uma comunhão geral da comunidade?	<p>Uma igreja por propósito não seria uma APO (*) eclesialística</p> <p>(*) APO – Administração por objetivos: é uma abordagem histórica da administração. Veja sobre isso nos livros de TGA (Teoria Geral da Administração).</p>	<p>Foco na estrutura, no indivíduo dentro da estrutura.</p> <p>Um inventário é feito entre 30 membros da igreja escolhidos pelo pastor, saberia ele escolher as melhores pessoas, do ponto de vista da exatidão?</p> <p>Para muitos o processo de análise poderá ser considerado muito demorado. Teriam paciência para isso?</p>

Um exercício: aliste num papel à parte os riscos que você pode perceber em cada alternativa e passe ao preletor antes do término desta palestra.

## Como tudo começou?

### O reino de Deus (desde o Éden)

- O mundo não surgiu do acaso
- Há um sentido na vida
- Somos mais do que corpo e alma

*Então, por que estamos aqui?*



# Como tudo começou?

**Por que** ou **para que** estamos aqui?

Muitos crentes acreditam que estamos aqui somente para sermos salvos ...

libertos das labaredas do Inferno.

Como se a salvação fosse uma apólice de seguro contra o fogo do Inferno.

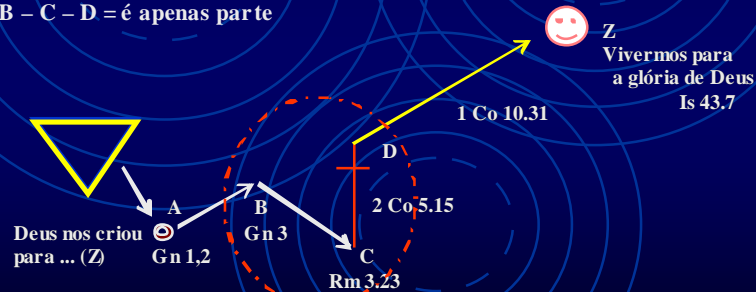


# Para que fomos criados?

B – C – D = dizemos que é o TODO do Evangelho – “Salvacionismo”

A – Z = na verdade, este é o TODO

B – C – D = é apenas parte



Esse diagrama foi inspirado em DeVer n Fromke, *O supremo propósito*, São Paulo: ELO, 1980.

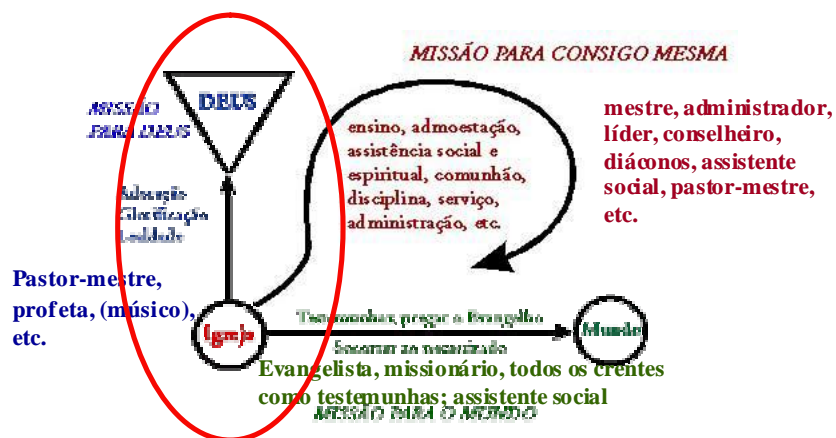
## A igreja e o reino de Deus

- A igreja não é uma opção ou alternativa
- A igreja é a agência de Deus
- A igreja é a comunidade do povo de Deus
- É em seu ambiente que cada salvo desenvolve sua vida para viver para a glória de Deus
- A igreja somos nós, não o templo!!!!



Afinal, para que existe a igreja???

## Missão Tridimensional da Igreja



## ATIVIDADES CONTÍNUAS DA IGREJA

Atividades contínuas	Textos	Algumas áreas envolvidas
<b>Adorar a Deus</b>	At 2.42ss; 1 Co 10.31	música, pastoral
<b>Admoestar aos crentes quanto à vontade de Deus</b>	Hb 10.25	pregação (profecia), e ensino
<b>Ensinar aos crentes</b>	Mt 28.20	pastoral, ensino
<b>Treinar os crentes para uma vida operacional frutífera</b>	Ef 4.11,12	pastoral, ensino
<b>Dar assistência aos crentes: espiritual e materialmente</b>	Gl 6.1-10	pastoral, aconselhamento (exortar), assistência social (exercer misericórdia), diaconato (serviço, diaconia)
<b>Promover comunhão</b>	At 2.42-47; 4.32	pastoral
<b>Administrar suas atividades</b>	Rm 12.8; 1 Co 12.28	administração/liderança
<b>Proclamar o Evangelho</b>	Mt 28.19	apostolado (missionário), evangelização, todos os crentes como testemunhas (At 1.8)

*Lourenço Stelio Rega®*

## ATIVIDADES CONTÍNUAS DA IGREJA

Atividades contínuas	Salvacionismo
<b>Adorar a Deus - culto</b>	Culto para evangelizar
<b>Admoestar aos crentes quanto à vontade de Deus</b>	Admoestar os crentes para evangelizar e ganhar almas
<b>Ensinar aos crentes</b>	Mostrar como se ganha uma pessoa para Cristo
<b>Treinar os crentes para uma vida operacional frutífera</b>	Treinar o crente na congregação/frente missionária a evangelizar
<b>Dar assistência às pessoas: espiritual e materialmente</b>	Assistência social como meio para ganhar pessoas para Cristo
<b>Promover comunhão</b>	Reuniões facilitadoras para atrair pessoas para serem evangelizadas
<b>Administrar suas atividades</b>	Centralizar em missões e evangelização
<b>Proclamar o Evangelho</b>	Missionário vai para o campo distante e todos devem ser evangelistas no campo local ou pelo menos "conviteiros"

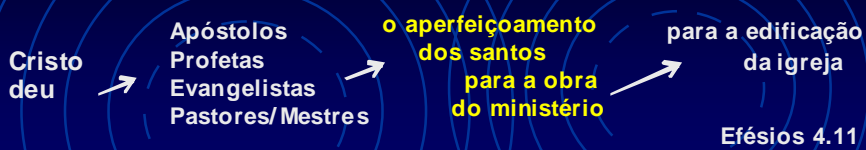
*Lourenço Stelio Rega®*

## Os dons do Novo Testamento

<i>Rom 12.6-8</i>	<i>1 Cor 12.8-10</i>	<i>1 Cor 12.28-30</i>	<i>Efésios 4.11</i>	<i>1 Pedro 4.10-11; 5.2</i>
Profecia	Profecia	Profetas	Profetas	Falar (oráculos)
Ministério (diác.Tm/Tt)	-	-	-	Servir
Ensinar	-	Mestres	(Pastores)-Mestres	
Exortar	-	-	-	
Contribuir	-	-	-	
Presidir	-	-	-	
-	-	Governos	-	
Exercer Miseric.	-	Socorros	-	
-	Palavra Sabedoria	-	-	
-	Palavra Conhecim.	-	-	
-	Fé (operante)	-	-	
-	Dons de curar	Dons de curar	-	
-	Operação Milagres	Operação Milagres	-	
-	Discern. Espíritos	-	-	
-	Variedade Línguas	Variedade Línguas	-	
-	Interpr. Línguas	Interpr. Línguas	-	
-	-	Apóstolos	Apóstolos	
-	-	-	Pastores-(Mestres)	Pastores (Presb/Bp)

## A dinâmica do ministério total

### Visão bíblica



### Hoje



## Crescimento da igreja



O que isso?

## Crescimento ou edificação da igreja?

- Û No NT **edificação da igreja** = fruto da ação humana; **crescimento da igreja** = resultado da operação divina. Compare Ef 4.11-16 com 1 Co 3.4-10 (6,7) e Cl 2.19.
- Û O NT fala que a igreja crescia como se fosse **algo natural** (At 5.14; 9.31; 12.24; 19.20).
- Û É o **edifício bem ajustado** que cresce para santuário dedicado ao Senhor (Ef 2.21).
- Û Quando **cada parte cumpre seu papel (dons)** e há **ajustamento no corpo**, ele é edificado (Ef 4.15,16).
- Û O **Senhor é que nos faz crescer** e aumentar em amor uns para com os outros e para com todos (1 Ts 3.12).
- Û O crescimento deve ser motivado por nós quando devemos **crescer na graça e conhecimento** de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (2 Pe 3.18).

## O crescimento na lógica do mercado e na lógica do reino

Lógica do Mercado	Lógica do Reino
Faça crescer	Deixe crescer
O que fazer para crescer	O que está impedindo o crescimento
Como convencer as pessoas	Quais os princípios que induzem ao crescimento

## DESENVOLVIMENTO

### TIPOS DE CRESCIMENTO DA IGREJA

QUANTITATIVO	QUALITATIVO	ORGÂNICO
numérico	doutrinal	convivencial
geográfico	vivencial	influência social
étnico	operacional	



Lourenço Steffo Rega©

Qual é a estratégia de ação da igreja?

DISCIPULADO !!!



DISCIPULADO !!!



Ir à igreja



Ouvir um sermão



Trabalhar na igreja

Evangelizar



Fazer robôs iguais



Estudar a Bíblia juntos

Caminhar juntos



Enfrentar barreiras juntos



Buscar alvos comuns



Partilhar a vida

Levar a cargas uns dos outros



Companheirismo



# DISCIPULADO é

## Transfusão vivencial



## Vidas formando vidas

# DISCIPULADO

*TRANSMITE a pessoas **fiéis** e **capazes** para também instruir a **OUTROS** (2 Tm 2.2)*



*Sede meus **imitadores**, como **eu** também sou de Cristo. (1 Co 11.1)*



# O que espera a igreja de Jesus Cristo



## CINCO JANELAS PARA A IGREJA DO SÉCULO XXI

### ☪ Liderança efetiva

liderança proativa, descentralizada, orientada por processos e resultados em vez de por atribuições

- **Mobilização de todos (“leigo”)**

ministério orientado/baseado nos dons, todos são ministros/vocacionados

### ☪ Culturalmente sensível

contextualização à luz dos princípios bíblicos; cultura relevante, mas não normativa

- **Comunidade autêntica**

as pessoas precisam de oportunidades, mas nem sempre de programas; cuidado, ensino, admoestação, amadurecimento

- **Visão global do Reino de Deus**

esta aberta para parcerias e alianças interdenominacional com o propósito de cumprir a Missão, local e globalmente; deverá ter precisa sua convicção doutrinária e firmeza nas Escrituras

Fonte: Leadership Network (NEXT, de zembro/97) <http://www.leadnet.org/>  
Tradução e adaptação: Lourenço Stelio Rega

## NÍVEIS DE MUDANÇAS

grande  
dificuldade

certo grau  
de  
dificuldade

fácil

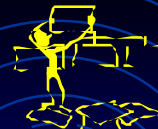


Nível	requer mudança de	nível de dificuldade
1º	<b>MENTE</b>	fácil
2º	<b>CORAÇÃO</b>	médio
3º	<b>ESTILO DE VIDA</b>	médio
4º	<b>CULTURA</b>	grande

Traduzido e adaptado do Inglês por Lourenço Stelio Rega

Fonte: <http://www.leadnet.org/allthingsln/archives/ChampsFax/fax42.asp>

## Para pensar



- ü A igreja é mais do que organização
- ü A igreja é mais do que atividade/trabalho ou evento
- ü A igreja é mais do que estatística
- ü Muito do que é igreja é difícil de mensurar, pois trabalhamos com vidas (que são variáveis não-lineares)
- ü A porta do céu é estreita (Mt 7.13,14)
- ü Pensar em crescimento/desenvolvimento da igreja em termos do NT em vez da lógica do mercado/pragmatismo
- ü É preciso cuidado para evitar a auto-confiança em nossas capacidades deixando de lado o poder de Deus
- ü Se a obra é de Deus, precisamos seguir seus princípios
- ü Mudanças no rumo da igreja devem ser feitas sem traumas e divisões (ciclo de vida de projetos - curva do sino / sigmóide)

## Por que não mudar?



Aqui está o mais puro exemplo de como temos, muitas vezes, de nos adaptar à atitudes tomadas no passado:

A bitola das ferrovias (distância entre os dois trilhos) nos Estados Unidos é de 4 pés e 8,5 polegadas.

Por que esse número foi utilizado? Porque era esta a bitola das ferrovias inglesas e como as americanas foram construídas pelos ingleses, esta foi a medida utilizada.

Por que os ingleses usavam esta medida?

Porque as empresas inglesas que construíam os vagões eram as mesmas que construíam as carroças, antes das ferrovias e se utilizavam dos mesmos ferramentais das carroças.

Por que das medidas (4 pés e 8,5 polegadas) para as carroças?

Porque a distância entre as rodas das carroças deveria servir para as estradas antigas da Europa, que tinham esta medida.

E por que tinham esta medida?

## Por que não mudar?



Porque essas estradas foram abertas pelo antigo império romano, quando de suas conquistas, e tinham as medidas baseadas nas antigas bigas romanas.

E por que as medidas das bigas foram de finidas assim?

Porque foram feitas para acomodar dois trazeiros de cavalos!

Finalmente...

O ônibus espacial americano, o Space Shuttle, utiliza dois tanques de combustível sólido (SRB - Solid Rocket Booster) que são fabricados pela Thiokol, em Utah. Os engenheiros que os projetaram queriam fazê-lo mais largo, porém tinham a limitação dos túneis das ferrovias por onde eles seriam transportados, os quais tinham suas medidas baseadas na bitola da linha. Conclusão: O exemplo mais avançado da engenharia mundial em design e tecnologia acaba sendo afetado pelo tamanho do traseiro do cavalo da Roma antiga.

*Quem não reflete se torna vítima  
das ideologias e tendências de  
cada época*

(anônimo)

*Só uma coisa torna um sonho  
impossível: o medo de fracassar*

(anônimo)

**Estamos num novo século, num  
novo milênio, assim, o cristão,  
especialmente os líderes, precisam  
interpretar as entrelinhas de seu  
momento, as mudanças dos  
paradigmas na atualidade e saber  
como tudo isso influencia nossa  
vida.**

**Quem não reflete se torna vítima  
das ideologias!!!**

**Web-site:**

**[www.etica.pro.br](http://www.etica.pro.br)**

**E-mail:**

**[rega@etica.pro.br](mailto:rega@etica.pro.br)**



## **Cristianismo num mundo sem Deus**

por *Lourenço Stelio Rega* ©

Autorizada a exposição pública apenas no formato completo desta reflexão citando-se a fonte. Pequenas citações poderão ser feitas, sempre indicando-se a fonte. Favor não reproduzir ou copiar sem autorização expressa do autor.